



## FUNDO DE INFRAESTRUTURAS, RDTL DECLARAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS E CONTAS

### Prefácio

*O Relatório Financeiro da Diretora do Tesouro relativo ao Fundo de Infraestruturas para o Ano Financeiro de 2011 foi preparado de acordo com o Artigo 32.º e com a alínea b) do número 1 do Artigo 45.º da Lei de Orçamento e Gestão Financeira (13/2009). Este é o primeiro relatório deste tipo apresentado pelo Tesouro.*

*Os dados compilados e apresentados neste relatório visam fornecer informações fiáveis, siga cativas e úteis ao Parlamento Nacional, ao povo da República Democrática de Timor-Leste e a outros utilizadores interessados.*

*O relatório inclui as Declarações Financeiras Anuais auditadas, em conformidade com os princípios de contabilidade do setor público segundo o Método de Caixa, bem como declarações suplementares preparadas de acordo com a dotação final.*

*Tenho a honra de apresentar aos ilustres Deputados o Relatório e Contas do Fundo de Infraestruturas para o Ano Financeiro de 2011.*

*Emília Pires  
Ministra das Finanças*

### Índice

|  |    |
|--|----|
| RELATÓRIO DA DIRETORA DO TESOURO .....                           | 2  |
| DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS ..... | 5  |
| RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....                           | 6  |
| DECLARAÇÃO DE RECEITAS E PAGAMENTOS EM DINHEIRO .....            | 7  |
| NOTAS ÀS DECLARAÇÕES FINANCEIRAS .....                           | 8  |
| DECLARAÇÕES SUPLEMENTARES NÃO AUDITADAS .....                    | 13 |

### Informações Gerais

**Para o período que terminou a 31 de Dezembro de 2011**

#### Membros do Conselho de Administração:

Primeiro-Ministro

Kay Rala Xanana Gusmão

Ministra das Finanças

Emília Pires

Ministro das Infraestruturas

Pedro Lay da Silva

#### Apoio técnico e administrativo:

Diretor do Secretariado dos Grandes Projetos

José Abel

Diretor da Agência de Desenvolvimento Nacional (ADN)

Samuel Marçal

Diretor da Comissão Nacional de Aprovisionamento (CNA)

Aniceto do Rosário

Diretora do Tesouro

Sara Lobo Brites

Banco

Banco Central de Timor-Leste

Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu

## RELATÓRIO DA DIRETORA DO TESOURO

### Política Contabilística

#### 1. Base de preparação

As declarações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o Método de Caixa das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público ("Método de Caixa NICSP").

#### 2. Relatório Financeiro segundo o Método de Caixa

O Fundo de Infraestruturas foi estabelecido ao abrigo do Artigo 32.2 da Lei de Orçamento e Gestão Financeira, o qual estabelece que, sempre que autorizada por lei, a Ministra das Finanças tem poder para estabelecer fundos especiais fora do Fundo Consolidado. As receitas, rendimentos e lucros destes fundos não são transferidos para o Fundo Consolidado no final do ano, sendo ao invés retidos pelos fundos de modo a que estes possam cumprir a sua finalidade. A Ministra das Finanças é responsável por gerir e controlar os fundos estabelecidos segundo o presente artigo.

A alínea b) do número 1 do Artigo 45.2 da Lei de Orçamento e Gestão Financeira estabelece que o Ministério das Finanças deverá submeter um conjunto de declarações financeiras consolidadas auditadas compilado pelo Tesouro, consistente com as normas internacionais de contabilidade. O número 1 do Artigo 43.2 da mesma Lei estabelece que os registos contabilísticos devem ser mantidos segundo a classificação de método de caixa proposto pelo Fundo Monetário Internacional. Deste modo as presentes declarações financeiras consolidadas foram preparadas segundo o Método de Caixa NICSP.

Este é o primeiro ano em que são preparadas Declarações Financeiras para o Fundo de Infraestruturas. O Fundo de Infraestruturas foi estabelecido em Março de 2011.

#### 3. Relatório Financeiro segundo a Dotação Orçamental

As declarações financeiras suplementares consistem em transações cobradas contra a dotação orçamental para o período de 1 de Janeiro de 2011 até 29 de Fevereiro de 2012. As presentes declarações refletem a execução orçamental cobrada contra as dotações.

Os saldos calculados no final de cada ano financeiro são retidos na conta oficial do Fundo, sendo transportados automaticamente para o ano seguinte. Em virtude disto as declarações financeiras auditadas são preparadas segundo o método de caixa.

### Panorama da Posição Financeira

#### 4. Estimativas de Despesas Orçamentais

O Orçamento para o Ano Financeiro de 2011 foi aprovado a 14 de Fevereiro de 2011 através da Lei N.2 1/II de 2011. As dotações aprovadas foram no valor de 599,3 milhões de dólares. A tabela seguinte mostra as dotações originais e as dotações finais após as transferências.

Tabela 1

| Programas                               | Dotações Originais AF de 2011 (Milhares de dólares) | Transferências (Milhares de dólares) | Dotações Finais AF de 2011 (Milhares de dólares) |
|---|---|--------------------------------------|--|
| Agricultura                             | 1.819   | 815                                  | 2.634  |
| Desenvolvimento Urbano e Rural          | 900   | 163                                  | 1.063  |
| Edifícios Públicos                      | 9.900   | 3.427                                | 13.327   |
| Educação                                | 2.400   | (1.956)                              | 444  |
| Eletricidade                            | 448.742   |                                      | 448.742  |
| Equipamento Informático                 | 9.400   | (200)                                | 9.200  |
| Objetivos de Desenvolvimento do Milénio | 65.000  | (13.793)                             | 51.207   |
| Saúde                                   | 1.670   | 2.984                                | 4.654  |
| Segurança e Defesa                      | 3.912   | 4.022                                | 7.934  |
| Solidariedade Social                    | 1.650   | (450)                                | 1.200  |
| Tasi Mane                               | 31.100  | (12.175)                             | 18.925   |
| Transportes                             | 22.813  | 17.163                               | 39.976   |
| <b>Total</b>                            | <b>599.306</b>                                      |                                      | <b>599.306</b>                                   |

## Execução Orçamental

### 1. Execução Orçamental Global

As receitas e despesas concretas são apresentadas segundo o método de caixa modificado.

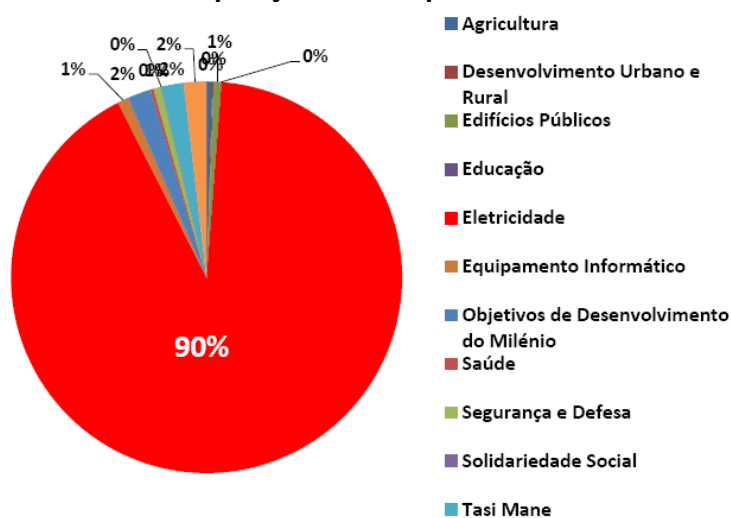
|                                | Original<br>(US\$ 000) | Redistrib.<br>(US\$ 000) | Estimativas<br>Orç. Finais<br>(US\$ 000) | Concreto<br>(US\$ 000) | Percent<br>Execução<br>% |
|--------------------------------|------------------------|--------------------------|--|------------------------|--------------------------|
| <b>RECEITAS</b>                |                        |                          |  |                        |                          |
| Dotações do OGE                | 599,306                |                          | 599,306                                  | 536,459                | 90%                      |
| <b>Total das Receitas</b>      | <b>599,306</b>         |                          | <b>599,306</b>                           | <b>536,459</b>         | <b>90%</b>               |
| <b>DESPEASAS</b>               |                        |                          |  |                        |                          |
| Agricultura                    | 1,819                  | 815                      | 2,634                                    | 2,184                  | 83%                      |
| Desenvolvimento Urbano e Rural | 900                    | 163                      | 1,063                                    | 900                    | 85%                      |
| Edifícios Públicos             | 9,900                  | 3,427                    | 13,327                                   | 4,153                  | 31%                      |
| Educação                       | 2,400                  | (1,956)                  | 444                                      | 300                    | 67%                      |
| Eletricidade                   | 448,742                | -                        | 448,742                                  | 428,921                | 96%                      |
| Equipamento Informático        | 9,400                  | (200)                    | 9,200                                    | 4,309                  | 47%                      |
| ODM                            | 65,000                 | (13,793)                 | 51,207                                   | 8,690                  | 17%                      |
| Saúde                          | 1,670                  | 2,984                    | 4,654                                    | 2,182                  | 47%                      |
| Segurança e Defesa             | 3,912                  | 4,022                    | 7,934                                    | 2,954                  | 37%                      |
| Solidariedade Social           | 1,650                  | (450)                    | 1,200                                    | 510                    | 43%                      |
| Tasi Mane                      | 31,100                 | (12,175)                 | 18,925                                   | 8,687                  | 46%                      |
| Transportes                    | 22,813                 | 17,163                   | 39,976                                   | 10,644                 | 27%                      |
| <b>Total das Despesas</b>      | <b>599,306</b>         | <b>-</b>                 | <b>599,306</b>                           | <b>474,434</b>         | <b>79%</b>               |

A maior parte das transferências orçamentais durante o ano foi relativa a projetos referentes ao Objetivos de Desenvolvimento do Milénio e ao Tasi Mane. Isto deveu-se em grande medida a problemas a nível de aquisição de terrenos no programa dos Objetivos de Desenvolvimento do

Milénio e à falta de capacidade de absorção por parte do programa do Tasi Mane. As poupanças destes 2 programas foram reafetadas para outros Programas ou projetos, nomeadamente Transportes (Estradas e Pontes), Segurança e Defesa, Saúde e Edifícios Públicos.

O total da execução orçamental do fundo foi de 79% do montante orçamentado. Tendo em conta que é o primeiro ano de implementação de vários programas desde a criação do fundo, a execução orçamental pode ser considerada satisfatória. A Eletricidade, a Agricultura e o Desenvolvimento Urbano e Rural têm sido os principais impulsionadores da boa execução orçamental, com registos acima dos 80%. É necessário uma capacidade de absorção considerável para implementar os vários projetos nos programas do Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, do Tasi Mane, dos Transportes e da Educação.

### Composição das Despesas do FI



A partir deste gráfico fica claro que a Eletricidade constitui o maior setor relativamente a despesas sob os vários programas subordinados ao Fundo de Infraestruturas. Quase 90% das despesas totais do Fundo de Infraestruturas dizem respeito à Eletricidade, com a soma dos outros setores a totalizar apenas 10% das despesas totais. Seria desejável que outros setores como a educação, os transportes e os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio aumentassem também significativamente os seus esforços com vista à implementação de diversos projetos.

### Saldo de Dinheiro

No final do período contabilístico havia um saldo de 146,134 milhões de dólares, representando dinheiro ou equivalentes mantidos no Banco Central de Timor-Leste.

(Valores em milhares de dólares)

| Saldo de Tesouraria:                                |                  |                   |
|---|------------------|-------------------|
|   | 31 Dezembro 2011 | 29 Fevereiro 2012 |
| Saldo de Tesouraria no Banco Central de Timor-Leste | 165.676          | 146.134           |

### Conclusão

O Fundo de Infraestruturas foi criado durante o ano fiscal de 2011. O Secretariado dos Grandes Projetos, a Agência de Desenvolvimento Nacional e a Comissão Nacional de Aprovisionamento, juntamente com os ministérios operacionais, são responsáveis por gerir a execução dos projetos. O Fundo executou 79% das suas dotações até 29 de Fevereiro de 2012.

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### **Declaração de responsabilidades do Ministério das Finanças relativamente à preparação e aprovação das Declarações Financeiras para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2011**

A declaração seguinte, que deve ser lida em conjunto com as responsabilidades do auditor independente indicadas no relatório do auditor independente, tem por objetivo distinguir as responsabilidades respetivas do Ministério das Finanças e dos Auditores independentes relativamente às Declarações Financeiras do Fundo de Infraestruturas de Timor-Leste.

O Ministério das Finanças é responsável por preparar e apresentar devidamente as Declarações Financeiras de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade no Sector Público segundo o Método Contabilístico de Caixa e com a Lei de Orçamento e Gestão Financeira de 2009.

Esta responsabilidade inclui também a conceção, estabelecimento e manutenção de controlo interno relevante para a preparação e apresentação correta das Declarações Financeiras isentas de erros materiais devidos a fraude ou erro, bem como a seleção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas.

As Declarações Financeiras relativas ao ano que terminou a 31 de Dezembro de 2011 foram aprovadas em nome do Ministério das Finanças pela Diretora do Tesouro.

/s/

**Sara Lobo Brites,**  
**Diretora do Tesouro**  
16 de Julho de 2012

# Deloitte.

Deloitte Touche Tohmatsu ABN 74 490 121 060  
Level 11, 24 Mitchell Street, Darwin NT 0800  
GPO Box 4296, Darwin NT 0801 Australia  
Tel: +61 (0) 8 8980 3000 Fax: +61 (0) 8 8980 3001 [www.deloitte.com.au](http://www.deloitte.com.au)

## **Relatório do Auditor Independente para o Ministro das Finanças da República Democrática de Timor-Leste sobre as Demonstrações Financeiras Anuais do Fundo de Infra-Estruturas de Timor-Leste para o ano findo em 31 de Dezembro de 2011**

Auditámos as Demonstrações Financeiras anexas do Fundo de Infra-estruturas do Governo da República Democrática de Timor-Leste ("Fundo de Infra-Estruturas"), que compreendem a Demonstração de recebimentos e pagamentos para o período findo em 31 de Dezembro de 2011 e um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, conforme expresso nas páginas 13 a 20.

### *Responsabilidade do Ministério das Finanças pelas Demonstrações Financeiras*

O Ministério das Finanças é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas Demonstrações Financeiras, em conformidade com a norma internacional de contabilidade do sector público *Relato Financeiro Numa Base de Caixa* e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de Demonstrações Financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

### *Responsabilidade do Auditor*

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Financeiras baseada na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materiais.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das Demonstrações Financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pelo Governo a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Governo. Uma auditoria inclui também avaliar a apropriação das políticas contabilísticas usadas, bem como avaliar a apresentação global das Demonstrações Financeiras.

Consideramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

### *Opinião*

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, os saldos de numerário em 31 de Dezembro de 2011 do Fundo de Infra-Estruturas e os seus recebimentos e pagamentos do período então findo, de acordo com a norma internacional de contabilidade do sector público *Relato Financeiro Numa Base de Caixa*.

### *Ênfase*

Sem afectar a nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 7, na qual é referido que, durante o período coberto pela auditoria, se verificou um incumprimento significativo do Decreto-Lei do Aprovisionamento e do Guia das Melhores Práticas por parte de algumas entidades públicas. Esta situação criou incertezas sobre o cumprimento do Decreto-Lei e do Guia das Melhores Práticas durante o período, particularmente no tocante ao objectivo de optimização dos dispêndios, pretendido para os aprovisionamentos.

/s/

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Chartered Accountants  
Dili, 16 de Julho de 2012

**DECLARAÇÃO DE RECEITAS E PAGAMENTOS EM DINHEIRO****REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE****FUNDO DE INFRAESTRUTURAS****DECLARAÇÃO DE RECEITAS E PAGAMENTOS EM DINHEIRO****Para o período que terminou a 31 de Dezembro de 2011**

|  | Nota     | 2011<br>Milhares de USD |
|--|----------|-------------------------|
| <b>RECEITAS</b>  |          | 536.459                 |
| Receitas de Capital a partir do Fundo Consolidado de Timor-Leste   | 2        | 4.861                   |
| Impostos de Retenção   | 3        | 78.758                  |
| Pagamentos feitos pelo CFET em nome do Fundo                       | 4        | 108                     |
| Pagamentos feitos pelo FDCH em nome do Fundo                       | 4        | 620.186                 |
| <b>Total de receitas</b>   |          |                         |
| <b>PAGAMENTOS</b>  |          |                         |
| Capital e Desenvolvimento  |          |                         |
| Agricultura  |          | (2.184)                 |
| Desenvolvimento Urbano e Rural                                     |          | (472)                   |
| Edifícios Públicos   |          | (2.746)                 |
| Educação   |          | (159)                   |
| Eletricidade   |          | (414.924)               |
| Equipamento Informático  |          | (4.157)                 |
| Objetivos de Desenvolvimento do Milénio                            |          | (8.690)                 |
| Saúde  |          | (1.256)                 |
| Segurança e Defesa   |          | (2.818)                 |
| Solidariedade Social   |          | (226)                   |
| Tasi Mane  |          | (8.305)                 |
| Transportes  |          | (8.507)                 |
|  |          | (454.442)               |
| Pagamentos efetuados ao Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano | 5        | (68)                    |
| <b>Total de Pagamentos</b>   |          | <b>(454.510)</b>        |
| <b>Juros em Dinheiro</b>   |          | <b>165.676</b>          |
| Dinheiro no início do ano  |          | -                       |
| Aumento de Dinheiro  |          | 165.676                 |
| <b>Dinheiro no final do ano</b>                                    | <b>6</b> | <b>165.676</b>          |

## NOTAS ÀS DECLARAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. Políticas Contabilísticas

#### Aspetos Gerais

A Lei No.2 1/2011, de 14 de Fevereiro, que aprovou o Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2011, criou o Fundo de Infraestruturas, ao abrigo do Artigo 32. da Lei 13/2009, de 21 de Outubro (Lei de Orçamento e Gestão Financeira).

O Fundo de Infraestruturas é regulado pelo Decreto-Lei N. 8/2011, de 16 de Março. O Fundo foi estabelecido a 16 de Março de 2011, tendo sido criado para financiar a implementação de um conjunto de projetos aprovados na área das infraestruturas que requerem investimentos volumosos através de projetos plurianuais face a infraestruturas que vão de encontro às necessidades de Timor-Leste.

A atividade principal do Fundo de Infraestruturas é financiar programas e projetos estratégicos que visem a aquisição, construção e desenvolvimento de:

- a) Infraestruturas rodoviárias, incluindo estradas, pontes, portos e aeroportos;
- b) Geradores elétricos e linhas de distribuição;
- c) Telecomunicações;
- d) Infraestruturas que promovam a proteção contra inundações;
- e) Instalações de tratamento de água e saneamento;
- f) Instalações logísticas, incluindo infraestruturas de armazenamento;
- g) Edifícios governamentais, incluindo instalações de saúde e educação;
- h) Outras infraestruturas que promovam o desenvolvimento estratégico.

A Entidade controla a sua própria conta bancária, na qual são depositadas as dotações e outras receitas em dinheiro.

Este é o primeiro período de operação do Fundo.

#### Base de Preparação

O Artigo 32. da Lei de Gestão Financeira e Orçamental estabelece que, sempre que autorizada por lei, a Ministra das Finanças tem poder para estabelecer fundos especiais fora do Fundo Consolidado. As receitas, rendimentos e lucros destes fundos não são transferidos para o Fundo Consolidado no final do ano, sendo ao invés retidos pelos fundos de modo a que estes possam cumprir a sua finalidade. A Ministra das Finanças é responsável por gerir e controlar os fundos estabelecidos segundo o presente artigo.

A alínea b) do número 1 do Artigo 42. da Lei de Orçamento e Gestão Financeira (13/2009) estabelece que o Ministério das Finanças deverá entregar ao Parlamento Nacional um conjunto de Declarações Financeiras compiladas pelo Tesouro. Deste modo as Declarações Financeiras foram preparadas segundo a Norma Internacional de Contabilidade no Sector Público segundo o Método Contabilístico de Caixa ("Método de Caixa das NICSP").

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente durante o período.

#### Entidade sujeita a Relatório

As declarações financeiras destinam-se ao Fundo de Infraestruturas.



## Moeda usada no Relatório

Todos os montantes são apresentados em dólares americanos (USD).

## Data de Autorização

A declaração financeira foi autorizada para publicação a 16 de Julho de 2012 pela Sra. Sara Lobo Brites, Diretora do Tesouro, Ministério das Finanças, República Democrática de Timor-Leste.

## Dinheiro

O dinheiro engloba depósitos à ordem e equivalentes em dinheiro. Os depósitos à ordem e equivalentes em dinheiro consistem em saldos junto de bancos. O Artigo 15. da Lei de Orçamento e Gestão Financeira (13/2009) estabelece os requisitos para a operação de contas bancárias oficiais.

## Receitas

A Declaração de Receitas e Pagamentos em Dinheiro regista como receitas:

- Montantes depositados nas contas bancárias oficiais do Fundo de Infraestruturas
- Pagamentos efetuados em nome do Fundo pelo Fundo Consolidado de Timor-Leste (CFET)
- Pagamentos efetuados em nome do Fundo pelo Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano (FDCH)

## Pagamentos

A Declaração de Receitas e Pagamentos em Dinheiro regista os pagamentos efetuados através da conta bancária oficial do Fundo de Infraestruturas e pagamentos efetuados pelo CFET e pelo FDCH em nome do fundo. Estes pagamentos incluem:

### *Pagamentos de Capital de Desenvolvimento*

Pagamentos efetuados para projetos de infraestruturas. Estes incluem projetos plurianuais, projetos de grande dimensão e projetos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio. Estes projetos terão uma duração que pode ser superior a um ano, dependendo da sua dimensão e do prazo de implementação.

### *Letras de Crédito*

O governo faz pagamentos avançados a bancos relativamente a Letras de Crédito. Os avanços são classificados como pagamentos quando o dinheiro é transferido para os bancos antes da receção dos bens.

## 2. Receitas a partir do Fundo Consolidado de Timor-Leste

O Orçamento para o Ano Financeiro de 2011 foi aprovado a 14 de Fevereiro de 2011 segundo a Lei N. 1/II de 2011. As dotações aprovadas foram de 599,3 milhões de dólares.

O Artigo 32. da Lei de Gestão Financeira e Orçamental estabelece que, sempre que autorizada por lei, a Ministra das Finanças tem poder para estabelecer fundos especiais fora do Fundo Consolidado. As receitas, rendimentos e lucros destes fundos não são transferidos para o Fundo Consolidado no final do ano, sendo ao invés retidos pelos fundos de modo a que estes possam cumprir a sua finalidade. A Ministra das Finanças é responsável por gerir e controlar os fundos estabelecidos segundo o presente artigo.

## 3. Retenção de impostos

As receitas relativas a retenção de impostos são montantes retidos a partir de fornecedores de bens e serviços devidos ao Serviço de Impostos de Timor-Leste e por conseguinte ao CFET.

#### 4. Pagamentos efetuados pelo Fundo Consolidado de Timor-Leste e pelo Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano em nome do Fundo

Durante o período financeiro o Fundo Consolidado de Timor-Leste efetuou pagamentos de 78.758 dólares em nome do Fundo de Infraestruturas.

Estas transações ocorreram durante o ano dado que a Lei do Orçamento Geral do Estado e a Lei do Fundo de Infraestruturas foram aprovadas perto do final do ano. Deste modo registaram-se atrasos na criação dos processos administrativos e operacionais do fundo enquanto se aguardava a aprovação da legislação apropriada.

Durante o período financeiro o Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano efetuou pagamentos de 108.000 dólares ao Fundo de Infraestruturas.

#### 5. Pagamentos efetuados ao Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano

Durante o período foram efetuados pagamentos ao Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano no valor de 68.000 dólares.

#### 6. Dinheiro

| Dinheiro  | 2011<br>Milhares de USD |
|---|-------------------------|
| Saldo de tesouraria no banco  | 165.676                 |
| <b>Saldo de tesouraria na conta bancária oficial no final do ano:</b> | <b>165.676</b>          |
|   | <hr/>                   |
| Banco Central de Timor-Leste  | 165.676                 |
|   | <hr/>                   |
|   | 165.676                 |

#### 7. Incumprimento Processual a nível de Aprovisionamento

O aprovisionamento foi descentralizado durante o ano financeiro de 2010, de acordo com o Decreto-Lei N. 1/2010. Para além da Lei, o Ministério das Finanças emitiu Guias de Melhores Práticas de Aprovisionamento para serem seguidas pelos Ministérios Operacionais antes do envio de documentação para pagamentos ao Ministério das Finanças. O Decreto-Lei e os Guias do Ministério das Finanças foram concebidos para orientar os leitores sobre as melhores práticas de aprovisionamento. Um exame independente aos processos de aprovisionamento efetuado pela Deloitte em 13 entidades públicas constatou que havia um incumprimento considerável em relação ao Decreto-Lei e aos Guias de Melhores Práticas, pelo que não se sabe se os objetivos pretendidos foram concretizados durante o ano, sobretudo no que se refere à boa relação qualidade-custo.

As entidades públicas examinadas foram as seguintes:

- Ministério das Infraestruturas
- Ministério da Agricultura e Pescas
- Ministério da Defesa e Segurança
- Ministério dos Negócios Estrangeiros
- Ministério da Saúde
- Ministério da Educação
- Ministério da Solidariedade Social
- Ministério da Administração Territorial
- Parlamento Nacional
- Comissão Nacional de Eleições

- Presidência da República
- Procuradoria-Geral da República
- Tribunais

Para resolver isto, o Conselho de Ministros aprovou a 1 de Junho de 2012 a implementação gradual de um módulo informático de aprovisionamento, concebido para minimizar as oportunidades para contornar o Decreto-Lei de Aprovisionamento e os Guias de Melhores Práticas.

### **8. Orçamento Original e Orçamento Final Aprovado e Comparação entre os Montantes Orçamentados e os Montantes Concretos**

As bases utilizadas para o orçamento e para a contabilidade são diferentes. As declarações financeiras são preparadas segundo o método de caixa para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2011. Os orçamentos aprovados são desenvolvidos segundo o método de caixa modificado.

O orçamento foi aprovado por ação legislativa a 14 de Fevereiro de 2011. O orçamento e as despesas cobradas são indicados na declaração suplementar emitida em conjunto com as declarações financeiras.

As receitas e pagamentos divulgados nas declarações financeiras para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2011 são ajustados do seguinte modo, através de uma nota para permitir a comparação entre as receitas e pagamentos orçamentados e as receitas e pagamentos concretos para o ano. São ajustados segundo os pagamentos de bens e serviços (incluindo retenção de impostos resultante) efetuados entre 31 de Dezembro de 2011 e 29 de Fevereiro de 2012 relativos aos bens e serviços recebidos até 31 de Dezembro de 2011 no seguimento da política de contabilidade aprovada pela Ministra das Finanças.

O Governo continuará a preparar os seus orçamentos segundo o método de caixa modificado, que é o método de caixa ajustado para contabilizar obrigações existentes a 31 de Dezembro pagas até ao final do mês de Fevereiro seguinte. A retenção resultante de impostos sobre tais pagamentos é também contabilizada como receita.

As despesas do Governo contra as dotações aprovadas pelo Parlamento Nacional no ano financeiro de 2011 foram de 79%.

A tabela seguinte mostra os ajustes entre a Declaração de Receitas e Pagamentos em Dinheiro a 31 de Dezembro de 2011 e as receitas e pagamentos totais para os dois meses seguintes ao final do ano, de acordo com a política contabilística aprovada pela Ministra das Finanças:

| REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE  |                    |                 |                  |   |  |             |
|---|--------------------|-----------------|------------------|---|--|-------------|
| FUNDO DE INFRAESTRUTURAS  |                    |                 |                  |   |  |             |
| RESUMO DAS RECEITAS E PAGAMENTOS EM DINHEIRO CONTRA AS DOTAÇÕES NO AF DE 2011 |                    |                 |                  |   |  |             |
|   | Orçamento Original | Redistribuições | Orçamento Final  | Pagamento de bens e serviços contra o orçamento para 2011 e impostos de retenção resultantes até 31 de dezembro de 2011 | Pagamento de bens e serviços contra o orçamento para 2011 e impostos de retenção resultantes até 29 de fevereiro de 2012 | Percentagem |
|   | A                  | B=(C-A)         | C                | D   | E  | F= E/C      |
|   | US\$ 000's         | US\$ 000's      | US\$ 000's       | US\$ 000's  | US\$ 000's   | %           |
| <b>RECEITAS</b>   |                    |                 |                  |   |  |             |
| Receitas do Fundo Consolidado de Timor-Leste                                  | 599,306            | -               | 599,306          | 536,459   | 536,459  | 90%         |
| Impostos de Retenção  | -                  | -               | -                | 4,861   | 5,287  |             |
| Juros Bancários   | -                  | -               | -                | 0   | 1  |             |
| <b>Total das Receitas</b>   | <b>599,306</b>     | <b>-</b>        | <b>599,306</b>   | <b>541,320</b>  | <b>541,747</b>   | <b>90%</b>  |
| <b>PAGAMENTOS</b>   |                    |                 |                  |   |  |             |
| <b>Capital e Desenvolvimento</b>  |                    |                 |                  |   |  |             |
| Agricultura   | (1,819)            | (815)           | (2,634)          | (2,184)   | (2,184)  | 83%         |
| Desenvolvimento Urbano e Rural  | (900)              | (163)           | (1,063)          | (472)   | (900)  | 85%         |
| Edifícios Públicos  | (9,900)            | (3,427)         | (13,327)         | (2,746)   | (4,153)  | 31%         |
| Educação  | (2,400)            | 1,956           | (444)            | (159)   | (300)  | 67%         |
| Eletricidade  | (448,742)          | -               | (448,742)        | (414,924)   | (428,921)  | 96%         |
| Equipamento Informático   | (9,400)            | 200             | (9,200)          | (4,157)   | (4,309)  | 47%         |
| ODM   | (65,000)           | 13,793          | (51,207)         | (8,690)   | (8,690)  | 17%         |
| Saúde   | (1,670)            | (2,984)         | (4,654)          | (1,256)   | (2,182)  | 47%         |
| Segurança e Defesa  | (3,912)            | (4,022)         | (7,934)          | (2,818)   | (2,954)  | 37%         |
| Solidariedade Social  | (1,650)            | 450             | (1,200)          | (226)   | (510)  | 43%         |
| Tasi Mane   | (31,100)           | 12,175          | (18,925)         | (8,305)   | (8,687)  | 46%         |
| Transportes   | (22,813)           | (17,163)        | (39,976)         | (8,507)   | (10,644)   | 27%         |
| <b>Total dos Pagamentos</b>   | <b>(599,306)</b>   | <b>-</b>        | <b>(599,306)</b> | <b>(454,442)</b>  | <b>(474,434)</b>   | <b>79%</b>  |

*Declarações suplementares não auditadas, Declaração Detalhada Das Despesas Por Projeto, follows on the next three pages.*

| COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DE INFRAESTRUTURAS - Executive Board for Infrastructure Fund                              |                       |                       |               |   |                 |                                   |         |         |        |        |   |                    |                     |                          |            |
|--|-----------------------|-----------------------|---------------|---|-----------------|-----------------------------------|---------|---------|--------|--------|---|--------------------|---------------------|--------------------------|------------|
| DECLARAÇÃO DETALHADA DAS DESPESAS POR PROJETO - Detailed statement of expenses by project, 2011                              |                       |                       |               |   |                 |                                   |         |         |        |        |   |                    |                     |                          |            |
| Compiled by La'o Hamutuk from General State Accounts. We left out lines with zero appropriation or expenditures during 2011. |                       |                       |               |   |                 |                                   |         |         |        |        |   |                    |                     |                          |            |
| Codigo   | Programa              | Sub-programa          | Titular       | Nome do Projeto   | Tipo de Projeto | Appropriated (from Budget Book 6) |         |         |        |        | Executed (from treasurer's report on Inf. Fund) |                    |                     |                          |            |
|  |                       |                       |               |   |                 | 2011                              | 2012    | 2013    | 2014   | 2015   | Orçamento Original (A)                          | Redistribuição (B) | Orçamento Final (C) | Despesas em Dinheiro (D) | % D/C      |
| Code   | Program               | Sub Program           | Project Owner | Project Name  | Project type    | 2011                              | 2012    | 2013    | 2014   | 2015   | Original budget (A)                             | Redistribution (B) | Final Budget (C)    | Cash outlays (D)         | % D/C      |
| 797  | Agriculture           | Irrigation            | Agriculture   | Continuação da Construção de Irrigação em Bebuy Uatulari                                      | MA              | 500                               | 1,335   | -       | -      | -      | 500   | 1,159              | 1,659               | 1,657                    | 100%       |
| 797  | Agriculture           | Irrigation            | Agriculture   | Protecção de canal de irrigação e Zona Agrícola no esquema de irrigação de Casameta           | MA              | 691                               | 700     | -       | -      | -      | 691   | (196)              | 495                 | 393                      | 79%        |
| 797  | Agriculture           | Irrigation            | Agriculture   | Protecção de canal de irrigação e Zona Agrícola no esquema de irrigação de Tono               | MA              | 628                               | 500     | -       | -      | -      | 628   | (148)              | 480                 | 133                      | 28%        |
| <b>Subtotal</b>  |                       |                       |               |   |                 | <b>1,819</b>                      |         | -       | -      | -      | <b>1,819</b>                                    | <b>815</b>         | <b>2,634</b>        | <b>2,183</b>             | <b>83%</b> |
| 799  | Rural/Urban Dev.      | Rural/Urban Dev.      | Mof/Mol       | Planeamento espacial na zona Sul de TL (Suai, Manufahi e Viqueque)                            | GP              | 900                               | -       | -       | -      | -      | 900   | 163                | 1,063               | 900                      | 85%        |
| <b>Subtotal</b>  |                       |                       |               |   |                 | <b>900</b>                        |         |         |        |        | <b>900</b>                                      | <b>163</b>         | <b>1,063</b>        | <b>900</b>               | <b>85%</b> |
| 800  | Public bldgs          | Public bldgs          | MTCI          | Construção do mercado de Taibesi  | MA              | 1,200                             | 3,250   | -       | -      | -      | 1,200   | (800)              | 400                 | -                        | 0%         |
| 800  | Public bldgs          | Public bldgs          | CNE           | Construção do Edifício Principal da CNE   | MA              | 700                               | 800     | -       | -      | -      | 700   | 818                | 1,518               | 721                      | 47%        |
| 800  | Public bldgs          | Public bldgs          | PN            | Edifício do Parlamento Nacional   | MA              | 5,000                             | 15,000  | 15,000  | 5,200  | -      | 5,000   | (4,000)            | 1,000               | -                        | 0%         |
| 800  | Public bldgs          | Public bldgs          | CFP           | Construção Edifício CFP   | MA              | 600                               | 1,243   | 894     | -      | -      | 600   | 924                | 1,524               | 104                      | 7%         |
| 800  | Public bldgs          | Public bldgs          | Mof           | Concepção, construção e supervisão de edificio e instalações da Administração Pública em Dili | MA              | 100                               | 10,300  | 15,000  | 15,000 | 7,000  | 100   | (100)              | -                   | -                        | -          |
| 800  | Public bldgs          | Public bldgs          | Mof           | Concepção, construção e supervisão de edificios do Ministério das Finanças em Dili            | GP              | 1,300                             | 9,500   | 8,000   | -      | -      | 1,300   | 4,130              | 5,430               | 348                      | 6%         |
| 800  | Public bldgs          | Public bldgs          | MSS           | Construção Edifício MSS   | MA              | 1,000                             | 2,208   | 1,312   | -      | -      | 1,000   | 2,455              | 3,455               | 2,980                    | 86%        |
| <b>Subtotal</b>  |                       |                       |               |   |                 | <b>9,900</b>                      |         |         |        |        | <b>9,900</b>                                    | <b>3,427</b>       | <b>13,327</b>       | <b>4,153</b>             | <b>31%</b> |
| 801  | Education             | Schools               | ME            | Construção de Nova Escola Polo de Baucau, de Referência da Escola Portuguesa de Dili          | MA              | 600                               | 650     | -       | -      | -      | 600   | (483)              | 117                 | 50                       | 42%        |
| 801  | Education             | Schools               | ME            | Construção de Nova Escola Polo de Same, de Referência da Escola Portuguesa de Dili            | MA              | 600                               | 650     | -       | -      | -      | 600   | (503)              | 97                  | 37                       | 39%        |
| 801  | Education             | Schools               | ME            | Construção de Nova Escola Polo de Maliana, de Referência da Escola Portuguesa de Dili         | MA              | 600                               | 650     | -       | -      | -      | 600   | (519)              | 81                  | 69                       | 84%        |
| 801  | Education             | Schools               | ME            | Construção de Nova Escola Polo de Oecussi, de Referência da Escola Portuguesa de Dili         | MA              | 600                               | 650     | -       | -      | -      | 600   | (451)              | 149                 | 144                      | 97%        |
| <b>Subtotal</b>  |                       |                       |               |   |                 | <b>2,400</b>                      |         |         |        |        | <b>2,400</b>                                    | <b>(1,956)</b>     | <b>444</b>          | <b>299</b>               | <b>67%</b> |
| 802  | Electricity           | Electricity           | Mol           | Reabilitação das linhas de Média Voltagem - Distribuição                                      | MA              | 2,201                             | 5,500   | -       | -      | -      | 2,201   | -                  | 2,201               | 1,459                    | 66%        |
| 802  | Electricity           | Electricity           | Mol           | Reabilitação das linhas de Baixa Voltagem - Distribuição                                      | MA              | 840                               | 700     | -       | -      | -      | 840   | -                  | 840                 | 481                      | 57%        |
| 802  | Electricity           | Electricity           | Mol           | Geradores da Central Eléctrica de Hera + linhas de Distribuição e Transmissão                 | MA              | 445,701                           | 261,300 | 111,000 | -      | -      | 445,701   | -                  | 445,701             | 426,981                  | 96%        |
| <b>Subtotal</b>  |                       |                       |               |   |                 | <b>448,742</b>                    |         |         |        |        | <b>448,742</b>                                  | <b>-</b>           | <b>448,742</b>      | <b>428,921</b>           | <b>96%</b> |
| 803  | Information equipment | Information equipment | Mol           | Projecto de Conectividade Nacional III  | MA              | 1,700                             | 1,000   | -       | -      | -      | 1,700   | (200)              | 1,500               | -                        | 0%         |
| 803  | Information equipment | Information equipment | Mof           | FreeBalance   | MA              | 7,700                             | 6,100   | 7,700   | -      | -      | 7,700   | -                  | 7,700               | 4,309                    | 56%        |
| <b>Subtotal</b>  |                       |                       |               |   |                 | <b>9,400</b>                      |         |         |        |        | <b>9,400</b>                                    | <b>(200)</b>       | <b>9,200</b>        | <b>4,309</b>             | <b>47%</b> |
| 804  | Milennium Dev. Goals  | Water & sanitation    | Mol           | Água e Saneamento   | MDG             | 20,420                            | 20,420  | 20,420  | 20,420 | 20,420 | 20,420  | (16,336)           | 4,084               | -                        | 0%         |
| 803  | Milennium Dev. Goals  | Housing               | MSS           | Habitacões sociais / comunitárias (5 casas por aldeia, num total de 11.145)                   | MDG             | 44,580                            | 44,580  | 44,580  | 44,580 | 44,580 | 44,580  | 2,543              | 47,123              | 8,690                    | 18%        |
| <b>Subtotal</b>  |                       |                       |               |   |                 | <b>65,000</b>                     |         |         |        |        | <b>65,000</b>                                   | <b>(13,793)</b>    | <b>51,207</b>       | <b>8,690</b>             | <b>17%</b> |
| 805  | Health                | Hospital/ Clinic      | Health        | Construção do Hospital de Baucau  | MA              | 600                               | 900     | -       | -      | -      | 600   | 2,752              | 3,352               | 1,922                    | 57%        |
| 805  | Health                | Hospital/ Clinic      | Health        | Construção de Clínica de Maternidade  | MA              | 1,070                             | -       | -       | -      | -      | 1,070   | (1,070)            | -                   | -                        | -          |
| <b>Subtotal</b>  |                       |                       |               |   |                 | <b>1,670</b>                      |         |         |        |        | <b>1,670</b>                                    | <b>2,984</b>       | <b>4,654</b>        | <b>2,182</b>             | <b>47%</b> |



|                 |                    |                    |                |  |    |               |        |        |        |        |               |                 |               |              |            |
|-----------------|--------------------|--------------------|----------------|--|----|---------------|--------|--------|--------|--------|---------------|-----------------|---------------|--------------|------------|
| 806             | Security & Defense | Security & Defense | FFDTL          | Caserna Hera   | MA | 1,000         | 1,000  | -      | -      | -      | 1,000         | 1,500           | 2,500         | 973          | 39%        |
| 806             | Security & Defense | Security & Defense | FFDTL          | Posto FDTL   | MA | 700           | 1,300  | -      | -      | -      | 700           | 306             | 1,006         | 52           | 5%         |
| 806             | Security & Defense | Security & Defense | FFDTL          | Construção do Edifício da Polícia Militar  | MA | 700           | 908    | -      | -      | -      | 700           | 1,300           | 2,000         | 1,243        | 62%        |
| 806             | Security & Defense | Security & Defense | MJ             | Construção de Edifício do Ministério da Justiça  | MA | 600           | 2,800  | -      | -      | -      | 600           | 1,490           | 2,090         | 602          | 29%        |
| 806             | Security & Defense | Security & Defense | MDS            | 8 Quartéis de Distrito   | MA | 624           | 624    | -      | -      | -      | 624           | (436)           | 188           | 64           | 34%        |
| 806             | Security & Defense | Security & Defense | MDS            | 11 Esquadras   | MA | 288           | 288    | -      | -      | -      | 288           | (138)           | 150           | 20           | 13%        |
| <b>Subtotal</b> |                    |                    |                |  |    | <b>3,912</b>  |        |        |        |        | <b>3,912</b>  | <b>4,022</b>    | <b>7,934</b>  | <b>2,954</b> | <b>37%</b> |
| 807             | Social solidarity  | Monumentos         | MSS            | Monumento 12 de Novembro   | MA | 750           | 750    | 500    | -      | -      | 750           | -750            | -             | -            | -          |
| 807             | Social solidarity  | Monumentos         | MSS            | Jardim dos Heróis  | MA | 900           | 500    | -      | -      | -      | 900           | 300             | 1,200         | 510          | 43%        |
| <b>Subtotal</b> |                    |                    |                |  |    | <b>1,650</b>  |        |        |        |        | <b>1,650</b>  | <b>(450)</b>    | <b>1,200</b>  | <b>510</b>   | <b>43%</b> |
| 808             | Tasi Mane          | Airports           | MI / SERN / MF | Conceção de construção e supervisão para o desenvolvimento de infraestruturas na costa Sul (reabilitação do aeroporto de Suai) | GP | 6,500         | 5,000  | -      | -      | -      | 6,500         | (6,500)         | -             | -            | -          |
| 808             | Tasi Mane          | Roads & bridges    | MF / MI        | Construção e supervisão detalhadas relativamente a Estradas e Pontes (autoestrada Suai-Betano-Beaco)                           | GP | 980           | 20,320 | 25,000 | 30,000 | 33,000 | 980           | 345             | 1,325         | 980          | 74%        |
| 808             | Tasi Mane          | Oil and gas        | SERN / MF      | Conceção de construção e supervisão para o desenvolvimento de infraestruturas na costa Sul em Suai - Base de Fornecimentos)    | GP | 11,500        | 10,000 | 10,000 | 10,000 | 10,000 | 11,500        | (2,500)         | 9,000         | 1,754        | 19%        |
| 808             | Tasi Mane          | Oil and gas        | MI / SERN / MF | Levantamento detalhado do local para o desenvolvimento de infraestruturas na costa Sul em Beaco                                | GP | 5,000         | 1,400  | -      | -      | -      | 5,000         | 1,400           | 6,400         | 4,954        | 77%        |
| 808             | Tasi Mane          | Oil and gas        | SERN / MF      | Conceção e supervisão para o desenvolvimento de infraestruturas na costa Sul em Beaco  | GP | 800           | -      | -      | -      | -      | 800           | -               | 800           | 596          | 75%        |
| 808             | Tasi Mane          | Oil and gas        | SERN / MF      | Análise da rota do gasoduto para o desenvolvimento de infraestruturas na costa Sul   | GP | 3,500         | -      | -      | -      | -      | 3,500         | (1,500)         | 2,000         | 403          | 20%        |
| 808             | Tasi Mane          | Oil and gas        | SERN / MF      | Estudos ambientais (S/B/B) para o desenvolvimento de infraestruturas na costa Sul  | GP | 2,820         | 80     | -      | -      | -      | 2,820         | (2,020)         | 800           | -            | 0%         |
| <b>Subtotal</b> |                    |                    |                |  |    | <b>31,100</b> |        |        |        |        | <b>31,100</b> | <b>(10,775)</b> | <b>20,325</b> | <b>8,687</b> | <b>43%</b> |
| 809             | Transporte         | Airports           | MI             | Reabilitação das Pistas do Aeroporto   | MA | 2,228         | 2,772  | -      | -      | -      | 2,228         | -               | 2,228         | 2,147        | 96%        |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Cassa- Wemassi  | MA | 500           | 1,200  | 1,730  | -      | -      | 500           | 1,072           | 1,572         | 849          | 54%        |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Uatucarbau- Bagaui-Laga   | MA | 500           | 1,750  | 1,900  | -      | -      | 500           | (125)           | 375           | -            | 0%         |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Ermera- Atsabe  | MA | 500           | 1,230  | 1,500  | -      | -      | 500           | 295             | 795           | 390          | 49%        |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Ermera- Hatulia   | MA | 500           | 800    | 750    | -      | -      | 500           | 250             | 750           | -            | 0%         |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Maubarra- Loes  | MA | 500           | 1,250  | 2,000  | -      | -      | 500           | 681             | 1,181         | 1,063        | 90%        |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Lospalos- Tutuala   | MA | 500           | 1,250  | -      | -      | -      | 500           | (150)           | 350           | -            | 0%         |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Lospalos- Ilomar  | MA | 500           | 1,234  | 1,696  | -      | -      | 500           | 236             | 736           | -            | 0%         |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Nacionais em Oecussi  | MA | 500           | 2,000  | 1,770  | -      | -      | 500           | 3,695           | 4,195         | 1,580        | 38%        |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Tilomar- Weleu  | MA | 500           | 1,750  | 1,900  | -      | -      | 500           | 2,693           | 3,193         | 1,044        | 33%        |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Maubesse- Turiskai  | MA | 500           | 1,458  | -      | -      | -      | 500           | -               | 500           | -            | 0%         |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Ossu - Viqueque   | MA | 500           | 1,250  | 314    | -      | -      | 500           | (364)           | 136           | -            | 0%         |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Díli - Aileu  | MA | 500           | 1,500  | 2,515  | -      | -      | 500           | (400)           | 100           | -            | 0%         |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Aileu - Aituto  | MA | 500           | 1,250  | 1,346  | -      | -      | 500           | (269)           | 231           | 196          | 85%        |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Lepo - Zumalai  | MA | 500           | 1,250  | 1,045  | -      | -      | 500           | (350)           | 150           | 150          | 100%       |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Tumin - Oesillo   | MA | 500           | 1,250  | 1,690  | -      | -      | 500           | (202)           | 298           | -            | 0%         |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de Estradas Ataúro Villa - Beloi - Macadade/Biqueli   | MA | 1,000         | 1,750  | 1,480  | -      | -      | 1,000         | (707)           | 293           | 293          | 100%       |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Construção de Estradas e Esgoto Ligados Datugade-Mota Ain - Postu Integrado  | MA | -             | -      | -      | -      | -      | -             | 2,900           | 2,900         | -            | 0%         |
| 809             | Transporte         | Roads              | MI             | Reabilitação de estradas Bagaui- Watucarbau  | MA | -             | -      | -      | -      | -      | -             | 775             | 775           | -            | 0%         |
| 809             | Transporte         | Bridges            | MI             | Construção de Ponte Tono   | MA | 500           | 2,250  | 3,500  | 2,000  | -      | 500           | 799             | 1,299         | -            | 0%         |
| 809             | Transporte         | Bridges            | MI             | Construção de Ponte Dilor  | MA | 500           | 1,750  | 1,019  | -      | -      | 500           | 1,606           | 2,106         | 220          | 10%        |
| 809             | Transporte         | Bridges            | MI             | Construção de Ponte Taroman  | MA | 500           | 1,000  | -      | -      | -      | 500           | 250             | 750           | 245          | 33%        |
| 809             | Transporte         | Bridges            | MI             | Construção de Ponte Daudere  | MA | 500           | 1,750  | 750    | -      | -      | 500           | 1,670           | 2,170         | -            | 0%         |

|                     |            |         |         |  |    |                |  |        |         |         |                |               |                |                |            |
|---------------------|------------|---------|---------|--|----|----------------|--|--------|---------|---------|----------------|---------------|----------------|----------------|------------|
| 809                 | Transporte | Bridges | MI      | Construção de Ponte Belulik  | MA | 500            | 2,250  | 1,300  | 450     | -       | 500            | 2,973         | 3,473          | -              | 0%         |
| 809                 | Transporte | Bridges | MI      | Construção de Ponte Baer   | MA | 500            | 1,750  | 750    | -       | -       | 500            | 4,344         | 4,844          | 1,950          | 40%        |
| 809                 | Transporte | Bridges | MI      | Construção de Ponte Bukoli   | MA | 405            | -  | -      | -       | -       | 405            | (205)         | 200            | -              | 0%         |
| 809                 | Transporte | Bridges | MI      | Construção de Ponte Lebaloa Bazarate   | MA | 405            | -  | -      | -       | -       | 405            | (205)         | 200            | -              | 0%         |
| 809                 | Transporte | Bridges | MI      | Construção de Ponte Jct Laclubar para Manehat  | MA | 675            | -  | -      | -       | -       | 675            | (574)         | 101            | -              | 0%         |
| 809                 | Transporte | Bridges | MI      | Reabilitação de pontes   | MA | 1,000          | 1,000  | -      | -       | -       | 1,000          | -             | 1,000          | 517            | 52%        |
| 809                 | Transporte | Bridges | MI      | Construção e supervisão relativamente a estradas e pontos - estradas nacionais (300 a 600 km) e pontes | GP | 1,500          | 51,500   | 77,000 | 100,000 | 175,000 | 1,500          | (25)          | 1,475          | -              | 0%         |
| 809                 | Transporte | Ports   | MF / MI | Conceção e estudos relativamente ao porto multifunções de Suai   |    | 2,500          | -  | -      | -       | -       | 2,500          | (2,500)       | -              | -              | -          |
| 809                 | Transporte | Ports   | MF / MI | Construção e supervisão para o desenvolvimento de portos marítimos em Dili                             | GP | 2,000          | 10,000   | 15,000 | 20,000  | 30,000  | 2,000          | (1,000)       | 1,000          | -              | 0%         |
| 809                 | Transporte | Ports   | MF / MI | Construção e supervisão para o desenvolvimento de portos marítimos em Ataúro                           | GP | 600            | 5,000  | 5,000  | -       | -       | 600            | -             | 600            | -              | 0%         |
| <b>Subtotal</b>     |            |         |         |  |    | <b>22,813</b>  |  |        |         |         | <b>22,813</b>  | <b>17,163</b> | <b>39,976</b>  | <b>10,644</b>  | <b>27%</b> |
| <b>Global Total</b> |            |         |         |  |    | <b>599,306</b> | Since lines with no 2011 activity were omitted, La'o Hamutuk didn't include totals for future years. |        |         |         | <b>599,306</b> | <b>1,400</b>  | <b>600,706</b> | <b>474,433</b> | <b>79%</b> |